

# Mãos

Queria uma mão segurando a minha assim começa nossos ideais  
Pedir, sentir e desejar.  
Algo que fosse diferente, algo que por tudo fosse mais experiente.

Queria uma mão ao meu lado caminhando comigo.  
Não pedi suas mãos para me aplaudir.  
Pois a felicidade e cumplicidade se tornam os aplausos da vida.

Minhas mãos seguiram como meus pés, em frente.  
Sem medo, somente uma expectativa, mudanças.  
Minhas mãos que soavam frias, muitas vezes aqueciam.

Somente pedi seu dedo para colocar uma aliança.  
Que mãos que tanto já sofreu, já amou, apontaram, errou.  
Mãos que enxugaram lágrimas, que embalou um berço.  
Mãos que deixaram de rezar o terço.

Mãos que dizem foi engano, mãos que te dizem amo.  
Mãos que dizem seja feliz, mãos que diz sou sua sim.

Mãos de homem fantástico, amigo, honesto, companheiro, forte.  
Mãos de um humilde e amável.  
Mãos de verdade.

Esperei que suas mãos jamais recuassem.  
Foi tudo quase uma verdade.

Pedi somente uma mão que caminhasse.

Uma mão que abraçasse

Forte e com muita vontade.

Queria uma mão segurando a minha assim termina nossos ideais

Despedir, sentir e lamentar.

Algo que fosse diferente, algo que por tudo fosse mais experiente.

Não, eu só queria uma mão, entende ?

Edson Rufo

© Direitos Reservados

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/maos-10>